

# Trabalhadores da Sabesp podem deflagrar greve ainda este mês



**ASSEMBLEIA SABESP**  
para aprovação de pauta de reivindicações e deliberação sobre greve por tempo indeterminado  
Dia 10/03, às 18 horas, na sede do Sintius, em Santos  
Dia 11/03, às 18 horas, na Associação Sabesp de Registro

O Sindicato dos Urbanitários (Sintius) realiza nos dias 10 e 11 deste mês assembleia com os trabalhadores da Sabesp para a aprovação da pauta de reivindicações a ser encaminhada para a empresa. A primeira reunião acontece a partir das 18 horas, na sede da entidade, em Santos. No dia seguinte, o encontro ocorrerá na Associação Sabesp, em Registro.

Além de discutir a aprovação da pauta, a assembleia tem um caráter especial, pois a categoria irá analisar, discutir e deliberar sobre a realização de uma greve, por tempo indeterminado, ainda este mês. O motivo da possível paralisação é o não cumprimento de vários itens do último ACT (Acordo Coletivo de Trabalho).

A estatal se comprometeu, junto ao TRT (Tribunal Regional do Trabalho), a apresentar soluções para algumas reivindicações, como auxílio-

creche, adequação dos encarregados na Baixada Santista, aplicação do PCS (Plano de Cargos e Salários) e mudanças no critério da PLR (Participação dos Lucros e Resultados).

“A empresa só cumpriu o calendário de reuniões, mas esqueceu de oferecer a solução. A desculpa dada é que essas questões apenas serão resolvidas após o fim da crise hídrica, que não acabará até o final do ano. Não podemos partir para uma nova negociação sem eliminar pendências do ACT anterior”, afirma o presidente do Sintius, Marquito Duarte.

## Cenário difícil

Marquito destacou que, apesar dos investimentos para amenizar a crise hídrica e da queda de arrecadação da empresa, a Sabesp possui “gordura para queimar”, ou seja, de 2005 até o terceiro trimestre de 2014, o lucro líquido dela foi de R\$ 11,628

bilhões. Desse total, R\$ 3,717 bilhões foram distribuídos aos acionistas de 2005 a 2013.

Outro fator que gera preocupação é a demissão de trabalhadores da estatal. Nas últimas semanas, foram desligados 20 companheiros da Baixada Santista e 11 do Vale do Ribeira. Serão cerca de 300 cortes em todo o Estado.

O problema é que esse tipo de medida não traz grandes impactos e afeta diretamente a qualidade do serviço prestado à população.

O presidente do Sintius explica que será uma campanha salarial muito difícil, semelhante a do ano de 1999, quando não houve reajuste salarial. Naquele ano, a categoria perdeu vários benefícios.

“Precisamos estar preparados para a negociação coletiva. Não temos alternativas. Precisamos ir para cima e até fazer greve, se não houver outra saída”, frisa.

*Sandro Thadeu*



Na reunião setorial feita no Escritório Central, Marquito fez um panorama sobre a campanha salarial

## Mensagem do presidente

# Efeitos da crise hídrica chegam aos trabalhadores

A crise hídrica que afeta grande parte do Brasil, em razão da falta de chuvas, surpreendeu as autoridades. Sem dúvidas, muitas não esperavam que a situação se tornaria tão grave a ponto de comprometer o abastecimento de água.

Os efeitos dessa crise também são sentidos quando chega a conta de luz nas nossas casas. Afinal, a escassez de chuvas chegou a comprometer a geração de energia elétrica. Afinal, 70% dela é oriunda das hidrelétricas.

A saída encontrada para evitar um apagão e um possível racionamento de energia, como ocorreu no final dos anos 1990 e início dos anos 2000, foi a utilização daquela produzida pelas usinas termelétricas movidas a óleo ou a carvão, que possuem um custo maior.

Especialistas apontam que não houve falta de planejamento, mas a ausência de investi-



mentos e uma morosidade excessiva dos nossos gestores para tirar do papel as ações previstas nessas áreas. Ao apresentar esse cenário, a Sabesp vem logo em nossa mente.

O problema é que os equívocos das últimas diretorias têm causado um efeito colateral. Infelizmente, são os trabalhadores quem estão pagando essa conta amarga.

Somente na Baixada Santista e no Vale do Ribeira, 31

companheiros foram demitidos. Em todo o Estado, serão 300 desligamentos até o final do mês.

Embora admita que a situação enfrentada pelos moradores da Grande São Paulo e de parte do interior seja difícil, não podemos acreditar que a redução do quadro de funcionários irá resolver o problema.

Mais do que isso: a nossa diretoria não aceita que companheiros da Baixada Santista e do Vale do Ribeira, regiões onde não há problemas no abastecimento de água, sejam demitidos, enquanto a companhia de saneamento mantém em seus quadros cerca de 60 assessores, com salários superiores a R\$ 20 mil.

Por esse motivo, é fundamental que os trabalhadores da Sabesp permaneçam unidos na campanha salarial deste ano para avançarmos nas conquistas.

## Memória sindical



Em março de 1990, a edição do Jornal Urbanitário trazia com principal destaque que a criação do Plano Collor, que previa o arrocho salarial dos trabalhadores.

## ASSEMBLEIA CETESB para aprovação de pauta de reivindicações Dia 12/03, às 9h, no Sintius Sintius recorre à Justiça para barrar demissões na Sabesp

O Departamento Jurídico do Sintius ingressou com ação cautelar, com pedido de liminar (decisão provisória e imediata), contra a Sabesp para que a empresa suspenda imediatamente as demissões ocorridas desde ja-

neiro e evite novos cortes de funcionários. O Sindicato solicitou ainda a anulação das demissões já realizadas. Somente na Baixada Santista e no Vale do Ribeira, foram 31 nas últimas semanas.

## Jeito tucano de governar

# Após elevar a própria remuneração, Alckmin decide assinar decreto para congelar salários

A regra diz que, em momentos de crise, é preciso tomar medidas drásticas. No entanto, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) é um fiel seguidor da política dois pesos e duas medidas. Isso fica evidente ao ter assinado o Decreto nº 61.132, que prevê o congelamento de reajuste salarial este ano para os servidores estaduais, assim como para as gratificações, indenizações e alguns adicionais da categoria, que repre-

sentam uma parte importante da composição das remunerações mensais.

O mais curioso dessa situação é que no dia 15 de janeiro, Geraldo Alckmin reajustou o próprio salário, que passou de R\$ 20.662,00 para R\$ 21.631,00.

Já o subsídio do vice-governador, Márcio França (PSB), foi de R\$ 19.629,00 para R\$ 20.549,60. A correção para ambos foi de 4,7%.

Outro fator que chama a

atenção nessa lei, aprovada pela Assembleia Legislativa no ano passado, é a elevação de 17,8% dos salários dos secretários de Estado, que passaram de R\$ 16.529,00 para R\$ 19.468,00.

Se realmente o cenário era de dificuldade, conforme apontavam os especialistas e as lideranças tucanas, por qual motivo Alckmin não vetou o projeto no qual se beneficia, assim como seus fiéis escudeiros? Para reflexão...

## Cembra-Gerconsult

# Trabalhadores aprovam a pauta de reivindicações

Em assembleia realizada no último dia 12, os trabalhadores da Cembra-Gerconsult aprovaram a pauta de reivindicações já encaminhada à empresa. A categoria quer um

reajuste salarial, com aumento real (acima da inflação), a permissão para que os dependentes possam aderir ao plano de saúde e a implantação da cesta básica.

## Novos sócios - Fevereiro/2015

- Rosemary Boettger Jardimetti - Aposentada/Eletropaulo
- José Xavier de Oliveira - Ativa/Cembra-Gerconsult
- Renata Maria P. Rolim Mendes Baptista - Aposentada/Sabesp
- Fabrizio Silva Ramos - Ativa/Sabesp
- Jacira Rodrigues de Oliveira - Pensionista/Sabesp

<p><b>PRESIDENTE</b> Marquito Duarte <b>SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO</b> Jorge Arrivabene <b>JORNALISTA RESPONSÁVEL</b> Sandro Thadeu - MTB 49.020</p>	<p><b>Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira</b></p> <p>Sede: Rua São Paulo, 24 a 26, Vila Matias Santos (SP) - CEP 11075-330 - Caixa Postal 564 Fone e Fax (13) 3226-3200 E-mail: comunicacao@sintius.org.br Site: www.sintius.org.br</p> <p>Impressão: Diário do Litoral - Tiragem: 3.500 exemplares</p>	<p><b>flickr</b> <a href="http://www.flickr.com/photos/urbanitarios_santos/">www.flickr.com/photos/urbanitarios_santos/</a></p> <p><b>twitter</b> <a href="http://twitter.com/@Sintius">http://twitter.com/@Sintius</a></p> <p><b>YouTube</b> <a href="http://www.youtube.com/user/UrbanitariosSantos">www.youtube.com/user/UrbanitariosSantos</a></p> <p><b>facebook</b> <a href="http://www.facebook.com/urbanitariossantos">www.facebook.com/urbanitariossantos</a></p> <p><b>issuu</b> <a href="http://www.issuu.com/4236">www.issuu.com/4236</a></p>
---	--	---

## Campanha salarial

# Reuniões setoriais começam neste mês nas energéticas

A Diretoria do Sindicato dá sequência neste mês as reuniões setoriais para ouvir a categoria e elaborar as pautas de reivindicações dos trabalhadores que serão entregues às empresas.

Após dialogar com os funcionários das unidades da

Sabesp, Cetesb e Cembrancherconsult, chegou a vez de coletar as sugestões dos companheiros que atuam nas empresas de energia de nossa base, como CPFL Piratininga, Start Engenharia e Cteep.

É importante que os trabalhadores participem desse

momento para entender a conjuntura atual e os desafios previstos para a campanha salarial deste ano.

As assembleias para a aprovação das pautas ocorrerão em abril. Confira no quadro ao lado o calendário das reuniões setoriais de março.

## Cteep

### Trabalhadores da empresa atuam em sala com temperatura extrema

O sistema de ar-condicionado da sala de comando da Subestação da Cteep da Baixada Santista, em Cubatão, está funcionando parcialmente. O problema é que essa situação enfrentada pelos trabalhadores da unidade se repete pelo quinto verão consecutivo.

É incrível que nesse longo período a empresa não tenha conseguido providenciar o conserto total dos equipamentos. Por conta dessa omissão, os fun-

cionários são obrigados a trabalhar 24 horas em temperaturas superiores a 30°C constantemente.

Ao expor os trabalhadores à essa condição prejudicial à saúde, a Cteep contraria as determinações legislativas para as condições ambientais de trabalho. A Norma Regulamentadora 17 aponta que atividades que exijam solicitação intelectual e atenção constantes, como salas de controle, a temperatura reco-

mendada deve ser entre 20°C e 23°C.

A falta de manutenção do sistema também expõe os equipamentos eletrônicos de precisão a altas temperaturas, o que pode comprometer a vida útil e o desempenho deles, que contraria o compromisso assumido com o Governo de manter no SEP (Sistema Elétrico de Potência) as instalações em condições de assegurar a confiabilidade na transmissão de energia elétrica.

### Após denúncia, empresa toma atitude

Depois de o Sintius denunciar a fragilidade nos procedimentos de segurança durante o vazamento de gases perigosos no Polo Industrial de Cubatão, em 23 de janeiro, a Cteep decidiu tomar uma atitude, embora

ainda não seja a ideal.

O Sindicato teve conhecimento que foram disponibilizadas unidades de máscaras autônomas na sala de comando, em Cubatão. Resta saber se a quantidade é adequa-

da e se junto a elas teremos a aplicação de procedimentos devidos, já que o PPRE Cteep, de 12 de junho de 2013, parece não contemplar ações de segurança sobre o fato ocorrido. Estamos de olho.

## CPFL Piratininga

### Técnicos de eletricidade querem ser representados pelo Sintius

Em assembleia realizada no auditório do nosso sindicato, na noite do dia 4 deste mês, os técnicos de eletricidade da

CPFL Piratininga que atuam na nossa base territorial reafirmaram o desejo de serem representados pelo Sintius nas

discussões com a empresa sobre as demandas da categoria, assim como nas negociações dos Acordos Coletivos.

## Start Engenharia

### Apreensão em São Vicente

A sinalização do encerramento do contrato da Start Engenharia junto à CPFL Piratininga, em maio, está assombrando os trabalhadores da unidade de São Vicente.

São fortes as evidências de que isso realmente ocorre-

rá. O Sindicato tem tentado fazer contato com a contratante para ter mais informações a respeito deste assunto, mas não obteve respostas até o momento. A Diretoria do Sintius continuará mantendo os trabalhadores informados.

### Cedri: categoria rejeita proposta

Em fevereiro, os trabalhadores da Cedri rejeitaram novamente a proposta de Acordo Coletivo da empresa. Ela até admite conceder um reajuste salarial de 7%. No entanto, insiste em não oferecer plano de saúde e PLR, dois anseios dos companheiros.

### Calendário previsto para março CPFL Piratininga

Dia	Local	Horário
10/03	EA São Vicente	7h30
10/03	Agência São Vicente	9 horas
11/03	PMO Cubatão	7h30
12/03	EA Cubatão	7h30
12/03	Agência Cubatão	9 horas
13/03	EA/Agência V. de Carvalho	7h30
<b>Start Engenharia</b>		
17/03	São Vicente	7 horas
19/03	Praia Grande	8 horas
<b>Cteep</b>		
23/03	SE Baixada	6h30
23/03	Operacionais/Administrativo	8 horas
24/03	SE Baixada	15 horas

Para celebrar o Dia da Mulher, o Sintius convida as mulheres da categoria para um chá da tarde no dia 16, às 15h30, em nossa sede. Na ocasião, haverá a apresentação do Coral Ouvindo a Voz dos Urbanitários. Para participar, será preciso confirmar presença pelo telefone 3226-3200

O Sindicato informa que a Fundação Cesp comunicou aos aposentados e pensionistas que, a partir do mês passado, deixaria de enviar o aviso de pagamento (holerite) via correio. O Sintius está tomando as providências necessárias junto à Fundação CESP a fim de reverter essa medida. Em breve, vamos informar o andamento desse processo.

### Falecimentos

**Odair Ruiz** - Aposentado/Sabesp  
Falecido em 18/02/2015

**Rosa Santos Sodré** - Pensionista/Sabesp  
Falecida em 25/08/2012

**Antônio Soares dos Santos** - Aposentado/Sabesp  
Falecido em 17/02/2015

**João Cândido da Silva** - Aposentado/Sabesp  
Falecido em 14/02/2015

**José Pedro da Silva (Dedé)** - Aposentado/Sabesp  
Falecido em 03/03/2015

**Atuação sindical**

# Centrais cobram revogação de Medidas Provisórias 664 e 665

As centrais sindicais participaram de um grande ato público, no último dia 2, na capital paulista, para exigir a revogação das MPs (medidas provisórias) 664 e 665, que alteram as regras do benefício, abono salarial, seguro-desemprego, pensão por morte, auxílio-doença e auxílio-reclusão.

Na mesma data, houve uma manifestação em Santos.

A expectativa do Governo Federal é que as mudanças previstas nas duas MPs, juntamente com outras ações, gerem uma economia de R\$ 18 bilhões em 2015.

Os sindicalistas apenas foram às ruas cobrar da presidente

da República, Dilma Rousseff (PT), coerência ao discurso realizado durante a campanha para a reeleição. Ela foi enfática ao dizer à imprensa que “não mexo em direitos trabalhistas nem que a vaca tussa”.

Segundo estimativas das centrais, cerca de 8 milhões de trabalhadores serão prejudica-

dos com as medidas provisórias. Por esse motivo, o Sintius, assim como as centrais sindicais, não aceita qualquer tipo de alteração nas regras atuais.

As alterações da MP ainda terão de passar pelo Congresso para não perder a validade. Juntas, as MPs receberam um total de 750 propostas de

modificação. Os textos vão ser analisados por comissões formadas por deputados e senadores a partir deste mês.

Por esse motivo, estaremos cobrando dos nossos senadores e deputados federais da Baixada Santista e Vale do Ribeira a revogação de normas prejudiciais à população.

## As mudanças trabalhistas que entraram em vigor em março

REGRAS ANTERIORES		NOVAS REGRAS
<b>SEGURO-DESEMPREGO</b>	Carência de seis de trabalho ininterruptos na primeira solicitação	Carência de: 18 meses trabalhados nos 24 meses anteriores à dispensa na primeira solicitação 12 meses trabalhados nos 16 meses anteriores à dispensa na segunda solicitação 6 meses de trabalho ininterruptos a partir da terceira solicitação
<b>AUXÍLIO-DOENÇA</b>	Calculado pela média dos 80% dos maiores salários de contribuição A empresa paga o salário nos primeiros 15 dias de afastamento	Benefício limitado à média das últimas 12 contribuições A empresa paga o salário nos primeiros 30 dias de afastamento
<b>PENSÃO POR MORTE</b>	Não há tempo mínimo de contribuição A pensão é vitalícia Os dependentes recebem o mesmo valor que era pago ao segurado	Tempo mínimo de dois anos de contribuição* Pensão vitalícia para cônjuges a partir de 44 anos e proporcional à idade para os mais jovens Pagamento entre 60% e 100% da pensão, de acordo com número de dependentes**

\* exceto para casos de acidente de trabalho e doença profissional ou do trabalho

\*\* respeitado o piso de um salário mínimo. Quando um membro da família deixar de ser dependente, os 10% a que tem direito não serão mais pagos aos demais

Fontes: Ministérios da Previdência e do Trabalho e Emprego

## PLANTÃO DO IMPOSTO DE RENDA 2015

As consultas ocorrem às quartas-feiras das 16 horas às 18 horas.

Valor cobrado: R\$ 40,00

Março - Dias 11, 18 e 25  
Abril - Dias 1º, 8, 15 e 22

## Festa dos aniversariantes de março será no dia 27

Daiana Mota

O Sintius comemora o aniversário dos aposentados e pensionistas de março no dia 27, a última sexta-feira do mês. Para celebrar essa data, será feito um grande café da manhã, a partir das 9h30, no salão de festas do Sintius. Todos os aniversariantes aposentados e pensionistas de março estão convidados a participar dessa festa, assim como os respectivos familiares.



A confraternização do mês passado ocorreu no último dia 27